



CÂMARA DE VEREADORES DE RETIROLÂNDIA

A CASA DA DEMOCRACIA

Rua Joana Angélica, 537 – Centro – CEP 48.750-000 – Retirolândia/BA
CNPJ 63.103.808/0001-14 – Telefax: (75) 3202 1210

ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DISCUTIR OS ATAQUES DOS CÃES AOS CAPRINOS E OVINOS NO MUNICÍPIO DE RETIROLÂNDIA. Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se na sede da Câmara Municipal, às 14h, a sessão acima mencionada. A Senhora Presidenta, Nayara Cunha da Silva, em nome de Deus, declarou aberta a sessão, saudou ao público e explanou o objetivo da presente audiência. Em seguida, abriu o espaço da tribuna-livre para os representantes dos criadores de animais fazerem uso da fala. Waldesvorge Luiz saudou a todos e agradeceu a presidência pela oportunidade. Mostrou-se bastante insatisfeito com a situação vivida em nosso município, pois a economia local também gira em torno da comercialização dos caprinos e ovinos. Espera que o Poder Público tome as providências cabíveis quanto à situação enfrentada. João Nilton saudou a todos e disse que se os donos dos cães fossem punidos por os deixarem soltos, a situação poderia mudar. Acredita que o primeiro passo será dado para amenizar essa situação. Em seguida, abriu espaço para o jovem Ademário Santana, defensor e amante da causa animal e membro do Recicla Castra, que saudou a todos e também espera que uma providência seja tomada para o benefício de todos, tanto das criações como dos cães. Disse que o grupo vem fazendo sua parte, mas sozinhos não conseguem muita coisa. O Poder Público ajudou, mas não o suficiente para diminuir o problema. Em poucos meses, foram mais de 30 cães envenenados em nossa cidade e a situação continua da mesma forma. Então matá-los não é o caminho. É necessário uma união entre Poder Público, criadores e protetores dos cães para a solução do problema. Continuará fazendo sua parte, de forma individual, para ajudar nessa causa. Isabela Carneiro, presidente da Vigilância Sanitária, saudou a todos e disse que a situação vivida foge da competência da vigilância. Gostaria muito de ajudar e por isso, pontuou algumas leis e elencou as áreas que dizem respeito ao órgão responsável. Seguindo, Erivaneide Rios, Assessora Jurídica da Casa, fez uso da fala, saudou a todos e disse que o direito civil dá garantia de proteger sua propriedade privada, em legítima defesa, dentro da legalidade. Pontuou a Lei Federal 9.605, art. 37 e enfatizou mais uma vez a necessidade da base legal para atuar dessa forma. Colocou-se a disposição de qualquer produtor para ajudar nessa causa. A senhora presidenta abriu espaço para alguns criadores que estavam na plateia fazerem uso da fala. Logo após, a palavra foi franqueada aos edis. Na oportunidade, Adalberto Araújo saudou a todos e falou do prejuízo que muitos criadores estão tendo. Por isso, pediu ao Poder Público que tome as providências cabíveis, assim como um suporte aos defensores dos cães, que necessitam de ajuda para controlar o número de animais na rua. Aquiles Nereu saudou a todos e disse que esses cães que atacam as criações devem ser tratados como pragas. O trabalho do recicla castra é belíssimo, ajuda bastante e se o gestor colaborar com o grupo, poderá fazer um trabalho ainda melhor. Sugeriu aos produtores que, ao se reunirem, tragam sugestões para solucionarem o problema. E sugeriu algumas alternativas, como uma equipe de fiscalização, o recolhimento dos cães soltos na rua a partir das 20h, colocação de coleiras nos cães e multas aos donos. Discordou da Dra. Erivaneide e disse que o dono da propriedade pode até ceifar os cães em ataques as criações, em legítima defesa. Encerrou dizendo que o problema só será resolvido com o empenho do Poder Público para cumprir as leis e das autoridades policiais e judiciárias de nossa cidade. José Egnildo saudou a todos, disse que os donos dos cães devem ser punidos e pediu a delegada Dra. Rosângela que se empenhe mais na causa de investigação desses casos. Diego Cardoso saudou a todos e se colocou a disposição para ajudar nessa causa. Falou sobre a APA, que há alguns anos atuava na causa animal e ele, enquanto vereador juntamente com Dhonat e



CÂMARA DE VEREADORES DE RETIROLÂNDIA

A CASA DA DEMOCRACIA

Rua Joana Angélica, 537 – Centro – CEP 48.750-000 – Retirolândia/BA
CNPJ 63.103.808/0001-14 – Telefax: (75) 3202 1210

Railton, fizeram uma emenda ao orçamento de 2018 no valor de R\$ 15.000,00, mas não foi atendida. Hugo Oliveira cumprimentou a todos, comentou sobre a situação em pauta e se colocou a disposição para ajudar no que for preciso. Cobrou do gestor a continuação da obra do canil. Alzineia Tito saudou a todos e também cobrou da gestão a conclusão da obra do canil. Toda essa situação é complicada e espera que tudo se resolva. Dhonat Andrade saudou a todos e disse que esses cães que atacam ovelhas são ferozes, devem ser presos e os donos punidos. Sugeriu ao gestor que crie uma comissão para averiguar os casos. A senhora presidenta apresentou duas propostas de projetos de lei à gestão para serem analisadas, já que os vereadores não podem apresentar projetos que gerem custo ao município. Caso o gestor acate tais propostas, cabe ao mesmo a elaboração dos projetos a serem protocolados na Casa e assim, discutidos e aprovados. Em seguida, a senhora delegada Rosângela fez uso da palavra, saudou a todos e sugeriu que todos os donos se dirijam até a delegacia de polícia para registrar os ataques, mesmo não sabendo qual o autor do crime. Sugeriu também que uma equipe da gestão seja destinada até o local do crime para investigar a situação e assim descobrir o dono do animal que abateu a criação. Deixou seu repúdio ao edil Aquiles por chamar um animal (cachorro) de praga. Cachorro deve ser protegido, cuidado e bem tratado. Foi uma fala equivocada e pediu respeito aos animais. Encerrou se colocando a disposição dos senhores criadores e frisou que a maioria não registra os fatos ocorridos e sem isso não pode haver investigação. O edil Aquiles Nereu disse que todos aqui sabem muito bem a forma como a senhora delegada trata os criadores que vão até a delegacia prestar as ocorrências. Frisou que os caprinos e ovinos também são animais e pediu respeito aos donos desses animais. Encerrou dizendo que os criadores não vão registrar os fatos porque perderam o crédito. Seguindo, Marinaldo Maciel, secretário de Agricultura e Meio Ambiente, saudou a todos e trouxe alguns dados pertinentes à pauta. Em um levantamento, detectaram 40 proprietários que tiveram prejuízos com os ataques dos cães, totalizando assim quase 700 cabeças de criações mortas ao ano. Disse que a gestão sempre foi parceira do recicla castra e ajudava no que fosse preciso. A decisão de deixar o projeto foi do próprio Ademário. O vice-prefeito Railton Costa saudou a todos e disse que a missão da gestão deve ser a pequeno prazo e as providências devem ser tomadas com urgência. Comprometeu a ser parceiro da equipe para uma discussão e tomadas de decisões que venham ajudar todos os envolvidos. Cláudio Inocência, secretário de Saúde, saudou a todos e disse que sentiu falta de um veterinário nessa audiência. É a favor da legislação, investigação e punição para os donos dos animais que atacam as criações. Encerrou dizendo que a secretaria de saúde está à disposição para ajudar no que for preciso. Em seguida, o senhor prefeito fez uso da palavra, saudou a todos e disse que esse tema é muito desafiador e vem prejudicando o município. Pediu a senhora delegada que acolha bem os donos das criações no momento da queixa, pois muitos reclamam do tratamento diferenciado entre os donos dos cães e das criações. Aparte, a delegada disse que isso não acontece e solicitou o apoio da guarda municipal para averiguar os casos em campo para a identificação dos donos dos cães. O senhor prefeito concedeu o apoio solicitado. Sobre a questão da emenda para a APA, disse que a gestão foi procurar a organização para repassar o valor e a mesma já não existia. A senhora presidenta propôs uma reunião para a próxima semana com representantes de cada segmento. Alguns produtores e donos de criações, os senhores João Nilton e Josué Lopes, fizeram uso da palavra ao final da audiência e relataram algumas situações vividas. A senhora presidenta agradeceu a presença de todos. E, não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus, declarou por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta Ata, pela assessora



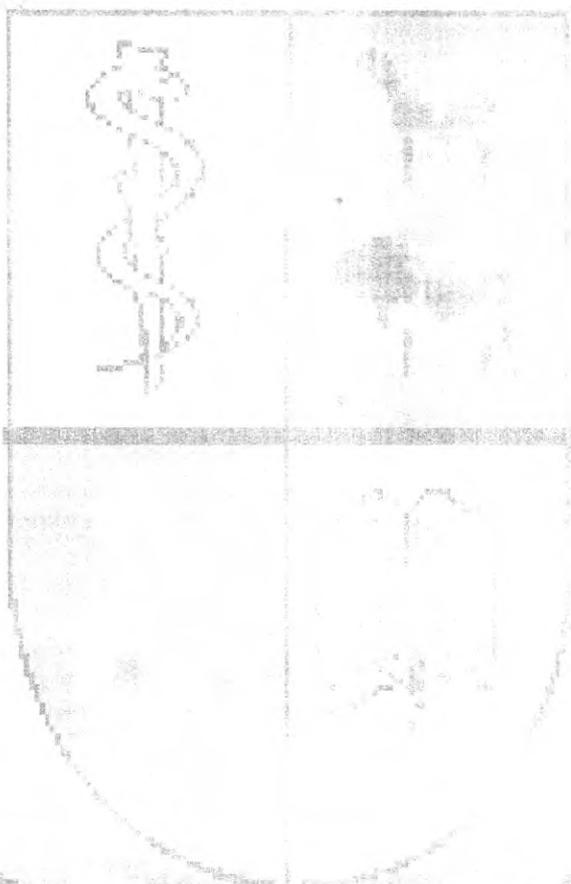
CÂMARA DE VEREADORES DE RETIROLÂNDIA

A CASA DA DEMOCRACIA

Rua Joana Angélica, 537 – Centro – CEP 48.750-000 – Retirolândia/BA
CNPJ 63.103.808/0001-14 – Telefax: (75) 3202 1210

desta Casa Rubneia Lima da Silva, que segue devidamente assinada por todos que estiverem de acordo. Plenário Deodato João da Silva, 08 de dezembro de 2021.

[Handwritten signatures]
Rubneia Lima da Silva
Deodato João da Silva
[Other illegible signatures]



RETIROLÂNDIA